

GHT00037 História do poder e das ideias políticas na África III

Prof: Alexsander Gebara

Resistência na África contemporânea – colonialismos.

A partir da década de 1950 a historiografia nacionalista africana, em seu esforço pela construção e consolidação de histórias nacionais, começou a traçar as linhas interpretativas que associavam diretamente o binômio colonizador X colonizado ao seu correlato explorador X explorado. Além disto, esta historiografia buscava as origens das lutas nacionalistas nas resistências à invasão e à instalação dos governos coloniais em finais do século XIX e começo do XX.

Décadas depois, estas divisões binárias passaram a ser cada vez mais criticadas sob a perspectiva de que tais oposições simples não conseguem abarcar a diversidade de experiências envolvidas nos processos de implantação dos regimes coloniais no século XX, que envolviam também negociações e acomodações frente aos poderes ‘estrangeiros’.

Desde ao menos a década de 1980, o conceito de resistência tem passado por reconfigurações, ampliando e dando complexidade aos seus sentidos. O curso procurará enfocar num primeiro momento as transformações neste conceito frente aos contextos históricos de sua produção. A seguir, procurará também apresentar movimentos diversos de ‘resistência’ como rebeliões, greves, guerrilhas, etc... ocorridos ao longo do século XX e durante os processos de independência. Desta forma, pretende-se incitar a reflexão por parte dos estudantes sobre pertinência conceitual de “resistência” frente algumas das formas materiais e ideológicas assumidas por ela em oposição aos colonialismos.

Tópicos:

- A historiografia nacionalista africana e os sentidos de resistência;
- A oposição colonizador X colonizado e suas críticas;
- Ideologias nacionalistas africanas;
- Pan Africanismo e Negritude;

Metodologia –

Aulas expositivas

Debates em sala de aula

Audio-visuais (documentários).

Avaliações:

Participação em sala – ao longo do curso, os estudantes selecionarão um dentre os textos propostos e ficarão encarregados de incitar os debates em sala de aula. Não se trata de apresentação de seminário, mas de breve apresentação do argumento do texto e levantamento de questões para o debate - 20% da nota;

Trabalho com tema específico – Duas questões propostas pelo professor para elaboração fora de sala – 30% da nota;

Trabalho Final – tema de livre escolha do estudante – 50% da nota.

Verificação Suplementar – em caso de necessidade - prova em sala de aula.

Bibliografia básica:

Bayart, Jean François. *El estado en África. La política del vientre*. Barcelona: Edicions Bellaterra, 1999.

Boahen, A. A. (Ed.) *Historia Geral da África Vol. VII – A África sob dominação colonial. 1880-1935*. 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

Cooper, F. “Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África”, *Anos 90*, vol. 15, n. 27, p.21-73, jul. 2008.

Fanon, Frantz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

Ferro, Marc (org). *O livro negro do colonialismo*. Trad. Joana Angélica D’Ávila Melo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004

Hernandez, Leila. *A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

Iliffe, John. *Os africanos. História dum continente*. Lisboa: Terramar, 1999.

M’Bokolo, Elikia. *África Negra: história e civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias)*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.